## EDUCAÇÃO AMBIENTAL NA BACIA HIDROGRÁFICA DA BARRAGEM MÃE D'ÁGUA: 2016

Paulo Robinson da Silva Samuel; Fernando Pires Pinto; Giulia Milano.

A ação de Educação Ambiental na Barragem Mãe D'Água, em 2016, foi elaborada com o propósito de divulgar juntamente à comunidade em geral os aspectos cotidianos das atividades que influenciem o ambiente, analisando os seus aspectos científicos e tecnológicos, visando a melhoria da qualidade de vida e conscientização dos moradores da região trabalhada e imediações. A Barragem Mãe D'água, localizada no Campus do Vale da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) entre os municípios de Viamão e Porto Alegre, enfrenta problemas de poluição devido ao lançamento, em suas águas, de resíduos sólidos, esgoto cloacal e pluvial, provenientes principalmente dos bairros Santa Isabel, Jardim Universitário e Passo do Sabão, localizados no Município de Viamão. Esse problema torna-se preocupante, pois a bacia hidrográfica dessa barragem é um dos contribuintes do Arroio Dilúvio, o qual deságua no Lago Guaíba, um dos principais corpos d'água do Estado. Com o intuito de levar essa discussão à comunidade local e aos estudantes da Universidade, a Assessoria de Gestão Ambiental realiza, desde 2009, um projeto de Educação Ambiental "As Questões Ambientais: Divulgação dos seus Aspectos Científicos e Tecnológicos" que beneficia a escola municipal Alberto Pasqualini de Viamão. Aulas e atividades extraclasses são ministradas por bolsistas da AGA para três turmas do quinto ano do Ensino Fundamental, totalizando 110 alunos, através de oficinas, visitas de campo, workshops e debates com os alunos tentando fazer com que entendam a dinâmica ambiental local. O objetivo é divulgar à comunidade do bairro Santa Isabel, onde se localiza a escola, através dos alunos, os aspectos cotidianos que influenciam o ambiente, auxiliandoa a desenvolver suas próprias alternativas para as ações de degradação ambiental. Com isso, o conhecimento será repassado para os pais e familiares, multiplicando, assim, o público do projeto. Objetivando uma melhor sistematização do ensino, as aulas são divididas em cinco temas principais: biodiversidade, alimentação saudável, qualidade do ar, resíduos sólidos, recursos hídricos. Os bolsistas são estudantes do curso de Engenharia Ambiental, Biologia e Geografia da Universidade que, dessa forma, também podem realizar o Estágio Curricular Obrigatório em Educação Ambiental quando necessário.

Descritores: educação; ambiente; resíduo; poluição.